

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8548 | Salvador, quarta-feira, 18.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO LULA

Valorizar o mínimo

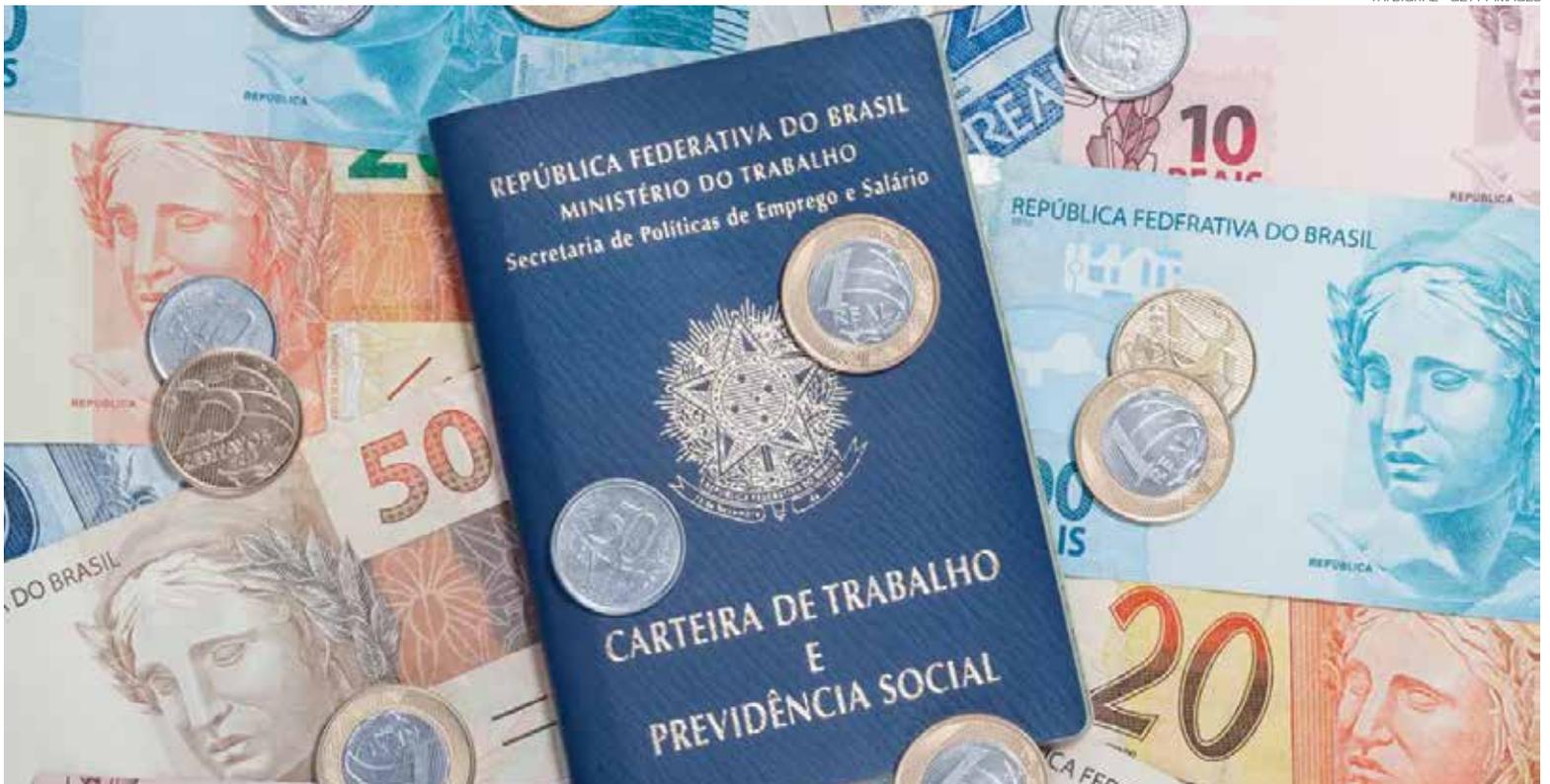
Mudança
de plano no
Santander

Página 3

A retomada da política de valorização do salário mínimo é um importante passo para aumentar a renda, o consumo e a produção. O piso nacional

é também uma política de combate à desigualdade no país. Hoje, sindicalistas se reúnem com o presidente Lula para tratar do assunto. Página 2

TRI DIGITAL - GETTY IMAGES



Valorização do salário mínimo ajuda a reduzir as desigualdades sociais existentes no Brasil. Por isso, política precisa urgentemente ser retomada

Brasileiros têm esperança de sair da crise

Página 4

Valorização do salário mínimo é urgente

Sindicalistas se reúnem hoje com o presidente e o ministro do Trabalho

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL tem o segundo pior salário mínimo real entre 31 países, de acordo com a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Retomar a política de valorização do piso, portanto, é uma das medidas importantes para elevar o poder de compra e socorrer a população.

Preocupados com a situação do povo brasileiro, castigado pela agenda ultraliberal dos últimos anos, cerca de 500 sindicalistas se reúnem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, hoje, em Brasília, para anunciar a constituição de uma mesa nacional, a fim de

debater o valor do salário mínimo.

O piso salarial deste ano foi fixado em R\$ 1.302,00, reajustado em 7,4%, enquanto a inflação somou 5,93% no ano passado. Os sindicalistas defendem o aumento salarial para R\$ 1.342,00, reajuste de 10,7%, acréscimo de R\$ 130,00 na renda de 60,2 milhões de trabalhadores, aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

As centrais sindicais também defendem a política de valorização do salário mínimo, instituída por Lula, mas destruída em 2019 pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, além da regulamentação do trabalho por aplicativos e o fortalecimento da negociação coletiva.

“Um dos compromissos de campanha do presidente Lula foi a retomada da política de valorização do salário mínimo, que chegou a atingir, no seu segundo governo, uma valorização de 70%, a maior das últimas cinco décadas”, afirma o presidente da CTB, Adilson Araújo.

FOTOS: MANOEL PORTO



Sindtrans luta por melhores condições de trabalho para os servidores

Nova diretoria do Sindtrans empossada

ACONTECEU ontem a posse da nova diretoria do Sindtrans (Sindicato dos Servidores de Trânsito e Transporte de Salvador e Região Metropolitana).

Foi empossado como presidente do Sindtrans, José Luís de Oliveira, que destacou os desafios para os próximos quatro anos de gestão, como lutar pela melhoria dos salários dos agentes de trânsito e estruturas de trabalho, além de buscar por melhor segurança dos servidores. Em nível nacional, o Sindi-

cato deve continuar fortalecendo a luta pela aposentadoria especial e pelo estatuto nacional dos agentes, junto com a AGT (Associação dos Agentes de Trânsito) Brasil.

Além dos servidores de trânsito e transporte de Salvador e Região Metropolitana, também estiveram presentes na posse o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Adelmo Andrade, e o chefe de gabinete do vereador Augusto Vasconcelos, Alan Valadares.

Mesmo com lei, feminicídio sobe. Lamentavelmente

APÓS oito anos de promulgação da Lei 13.104, conhecida como Lei do Feminicídio, os casos de mortes de mulheres pelo simples fato de serem mulheres aumentam no Brasil. Somente no primeiro semestre de 2022, o país bateu recorde de feminicídios, registrando cerca de 700 assassinatos deste tipo, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Os dados indicam que ocorreram 1.229 feminicídios em 2018, já em 2019 foram 1.300, número que subiu para 1.354 em 2020. Em 2021, ficou em 1.341 casos.

Em 2021, mais 66 mil mulheres foram vítimas de estupro e mais de 230 mil sofreram agressões físicas por violência doméstica. Apesar de todas estarem expostas à violência, o racismo é evidente. As negras são 67% das vítimas de feminicídios e 89% vítimas de violência sexual.

O enfraquecimento das políticas de enfrentamento à violência contra a mulher, orquestrado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, colaborou para o avanço do crime no país. Entre os desmontes estão a paralisação do Disque 180, que só teve R\$ 6 milhões destinados aos serviços de denúncia, acolhimento e orientação das mulheres. O relatório do Gabinete de Transição Governamental também destaca que o país possui centros de referências com instalações precárias e equipes desfeitas.

ARQUIVO



Feminicídio aumentou muito com Bolsonaro

MOVIMENTO PELA SAÚDE

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DE USUÁRIOS DO SAÚDE CAIXA

Chapa 1 - Movimento pela Saúde atua com olhar voltado para o ser humano, em defesa dos usuários.

Com transparência e sustentabilidade - com a manutenção do modelo de custeio com **70%** das despesas assistenciais pagas pela Caixa e **30%** pelos usuários e os princípios da solidariedade, mutualismo e pacto intergeracional.

VOTE
CHAPA 1



Chapa 1 para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa

A ELEIÇÃO para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa segue até 17h de sexta-feira, virtualmente. Para votar, os usuários titulares, da ativa e aposentados, devem logar no sistema da Caixa, o mesmo *login* utilizado no aplicativo *Sou Caixa*, FGTS e de outros serviços do banco.

O Sindicato apoia a *Chapa 1 - Movimento pela Saúde*. Os membros pretendem trabalhar com transparência e responsabilidade com a sustentabilidade

do plano. O Conselho é essencial na defesa da assistência médica dos trabalhadores.

A Chapa 1 propõe manter o modelo de custeio com 70% das despesas assistenciais pagas pela Caixa e 30% pelos usuários, além de buscar solução para os problemas do sistema e defesa da retirada do percentual de 6,5% da folha de pagamento da empresa no custeio do estatuto do banco.

Plano de saúde digno para os funcionários

Assistência médica precisa suprir as necessidades

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM saúde não se brinca. Por isso, o Sindicato dos Bancários da Bahia defende uma assistência médica digna, que atenda as necessidades dos funcionários. A entidade está atenta à mudança promovida pelo Santander. Os empregados passarão de Sulamérica para Unimed, a partir do dia 1º de fevereiro.

A migração será automática e sem carência. Além disso, o valor do plano de saúde será

reduzido. O Sindicato tem dialogado com o Santander e buscado negociação presencial em São Paulo, para tratar dos novos credenciamentos. A preocupação é que possa haver diminuição nos locais credenciados.

Vale lembrar que a coparticipação segue a mesma, ou seja, 25% para consultas eletivas, exame simples e terapias e 30% a partir da sexta consulta e para pronto socorro.

O movimento sindical e o RH da empresa têm conversado ainda sobre os casos dos funcionários afastados com problemas psicológicos, uma vez que não haverá mais possibilidade de reembolso fora da rede credenciada no novo plano de saúde.



Sindicato quer um plano de saúde que seja vantajoso para os funcionários

Bradesco da Calçada deve atender idosos com prioridade

PARA evitar prejuízos aos idosos, o TJ-BA (Tribunal de Justiça da Bahia) determinou que o Bradesco garanta atendimento prioritário e colaborador para orientação a este grupo de clientes na agência da Calçada, em Salvador, por meio de fila específica.

A decisão foi proferida após pedido do MPBA (Ministério Público da Bahia). Foram

apontadas diversas denúncias sobre a existência de violação

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Bradesco desrespeita os idosos

direta das regras estabelecidas para o tratamento e atendimento de idosos que usam o local, que possui alta demanda de correntista.

Mesmo tendo conhecimento da legislação, o Bradesco violou comando da Lei Federal 10.048/00, que prevê, no artigo 1º, que “os idosos com idade igual ou superior a 60 anos terão atendimento prio-

ritário, nos termos desta Lei”. Agora, a agência bancária tem um prazo de 72h para cumprir a decisão.

Apesar de a situação acontecer em várias outras unidades, a determinação é válida apenas para a agência da Calçada. Por conta disto, os clientes precisam denunciar os abusos dos bancos aos órgãos competentes.

A esperança do povo

Para 55% da população, o Brasil vai sair da crise. É a fé dos mais pobres

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

PESQUISA Ipec, instituto que substituiu o Ibope, mostra o caráter classista da disputa política que se trava hoje no Brasil, entre a democracia e o fascinizismo. Para 55% dos brasileiros, a imensa maioria pobre, que tanto sofreu com Bolsonaro, o país conse-

ARQUIVO



Maioria acredita que Lula fará um bom governo

Democracia sempre

É FUNDAMENTAL o respeito ao Estado democrático de direito e a derrota do fascinizismo. A democracia é um valor inegociável e qualquer iniciativa de golpismo deve ser severamente repudiada e punida. Felizmente, grande parte da população tem este pensamento.

Pesquisa Datafolha recente mostra que 93% dos brasileiros são contra os atos antidemocráticos feitos por bolsonaristas, no dia 8 de janeiro, em Brasília. Além disso, 55% dos entrevistados responsabilizam o ex-presidente Jair Bolsonaro pelos ataques.

Os dados reforçam a necessidade da mobilização popular, inclusive nas ruas, para eliminar de vez o golpismo.

ROGÉRIO ALMEIDA



Justiça brasileira tem de ter tolerância zero para golpistas. Sem anistia



ADRIANO MACHADO - REUTERS - ARQUIVO

guirá sair da crise e Lula fará um governo bom ou ótimo, enquanto que para 21% dos entrevistados será ruim ou péssimo.

A imensa maioria que confia no novo governo vive no Nordeste (76%), região mais carente do país, 62% ganham até um salário mínimo e 62% são católicos. Entre a minoria que não crê em melhoras, 31% ganham acima de cinco salários mínimos, 27% têm ensino superior e 25% residem no Sudeste e Centro-Oeste. Fica evidente o antagonismo de classe.

Outro detalhe revelador: 64% da população acreditam que o novo governo está no caminho certo com as medidas já adotadas, na busca pela retomada do desenvolvimento sustentável, com superação da pobreza e redução das desigualdades, mas para 26% a expectativa é de fracasso.

Os dados revelados pelo Ipec reafirmam a importância de o governo Lula apostar na mobilização popular, conquistar o apoio das massas, a fim de promover as reformas políticas e econômicas que o Brasil necessita e neutralizar novas investidas golpistas da extrema direita. Garantir a democracia social.



@JUDORDEMAU @RABISCOSPOBRESUM @JEFFPORTELA @PESERHOSPONAKPO

Verdade virá à tona

A QUANTIDADE elevada de sigilos de 100 anos impostos por Bolsonaro reforça que durante os quatro anos de mandato, o ex-presidente “jogou muita poeira para debaixo do tapete”. Rachadinha, abusos de poder, propinas. As suspeitas são muitas.

Segundo dados da ONG Transparência Brasil, Bolsonaro impôs 1.108 sigilos de 100 anos, 80% irregulares. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem derubado alguns, como os gastos do cartão corporativo do ex-presidente. Aos poucos, a verdade virá à tona.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

FIRMEZA A defesa e aprimoramento da democracia exigem instituições atuantes, com ações céleres e firmes. A história mostra que tolerância às exceções, ao desrespeito às leis, às regras, sempre abre caminho para projetos autoritários, como foi a ditadura civil militar (1964-1985), no Brasil, e até totalitários, como o nazismo, na Alemanha. Sem complacência com os golpistas.

DEVER Bolsonaro tem raras chances de liderar a oposição, mas a extrema direita fascinizista se mantém ativa. Continuará tentando sabotar e boicotar o novo governo, não hesitará em recorrer aos mais espúrios métodos, e buscará, no processo político oposicionista, construir um novo líder. Por isto mesmo, em defesa da democracia, Lula tem a obrigação de ser exitoso na governança.

PÉSSIMO A destituição de Josué Gomes, filho do ex-vice-presidente José Alencar, da presidência da Fiesp, afeta o esforço nacional para derrotar o fascinizismo, pois representa uma vitória de Paulo Skaf, que ficou 17 anos na presidência da entidade, apoia Bolsonaro e se opôs à Carta pela Democracia, de agosto do ano passado. Um ultraconservador, arremido aos valores republicanos.

REFERÊNCIA O livro *Como as democracias morrem*, de Daniel Ziblatt e Steven Levitsky, referência na Ciência Política contemporânea, ajuda muito a entender o atual momento brasileiro e a necessidade de as instituições serem rigorosas contra os crimes e criminosos que solapam o Estado democrático de direito. Não dá para conciliar com quem põe em risco valores vitais como liberdade e justiça.

COMPROMISSOS A democracia não se faz só com voto. É primordial também promover o bem-estar das pessoas. O governo Lula deixou isto bem claro no Fórum Econômico Mundial, em Davos, onde reafirmou compromisso com a preservação do meio ambiente, combinada com a superação da pobreza e redução das desigualdades. Tudo que o Brasil tanto precisa no momento.